

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2021.

Às catorze horas do dia vinte e cinco de novembro do ano de 2021 compareceram para a décima primeira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Secretário do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Eduardo de Oliveira, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 003/2021, de 05 de janeiro de 2021: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os fundos Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF, Itaú Institucional FI RF Referenciado DI e Itaú Institucional IRF-M1 FI RF não estão enquadrados de maneira adequada e portanto devem ser realizados ajustes sobre esses. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 1.633.189,67 (um milhão seiscentos e trinta e três mil cento e oitenta e nove reais e sessenta e sete centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 12,7932% (doze vírgula sete mil novecentos e trinta e dois décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 1.447.949,90 (um milhão quatrocentos e quarenta e sete mil novecentos e quarenta e nove reais e noventa centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 93,64% (noventa e três vírgula sessenta e quatro por cento) estão alocados em renda fixa e 6,36% (seis vírgula trinta e seis por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ -14.740,13 (menos catorze mil setecentos e quarenta reais e treze centavos), referente a -0,89% (menos zero vírgula oitenta e nove por cento) de rentabilidade, resultando em 7,44% (sete vírgula quarenta e quatro por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Márcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 14.789.038,73 (catorze milhões setecentos e oitenta e nove mil trinta e oito reais e setenta e três centavos), e as despesas, sendo R\$ 14.758.258,84

(catorze milhões setecentos e cinquenta e oito mil duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 526.647,90 (quinhentos e vinte e seis mil seiscentos e quarenta e sete reais e noventa centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Iniciadas as discussões dos assuntos diversos foi realizada breve análise do cenário macroeconômico, com enfoque inicial na inflação, crescimento do PIB e taxa de juros, tomando por base o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil de 19 de novembro de 2021, publicado em 22 de novembro de 2021. De acordo com o relatório, observamos uma permanente piora no cenário econômico do país. Da leitura daquele documento nota-se que a expectativa para a inflação medida pelo IPCA passou para 10,12% (dez vírgula doze por cento), ante cenário do mês anterior de 8,96% (oito vírgula noventa e seis por cento). O crescimento do PIB passou a ter uma expectativa de 4,80% (quatro vírgula oitenta por cento) contra 4,97% (quatro vírgula noventa e sete por cento) anterior. Já a taxa Selic foi revista para 9,25% (nove vírgula vinte e cinco por cento) para o fim do período. Neste ponto vale destacar que revendo as atas deste colegiado, relativas a períodos anteriores, podemos observar que no mês de março trabalhávamos com um cenário base de SELIC em 5% (cinco por cento) ao final do ano. Considerando que na última reunião do COPOM, realizada no dia 27/10/2021, houve um aumento de 1,5% (um vírgula cinco por cento) na taxa básica de juros, sendo fixada em 7,75% (sete vírgula setenta e cinco por cento), e ainda com perspectiva de nova alta de 1,5% (um vírgula cinco por cento) para a próxima reunião, agendada para os dias 7 (sete) e 8 (oito) de dezembro, possivelmente encerraremos o ano com uma taxa de no mínimo 9,25% (nove vírgula cinco por cento), ou seja, de acordo com as expectativas do mercado contidas no relatório Focus. A mudança constante de cenários na economia, conforme descrita na ata anterior, continua dificultando o planejamento dos investimentos. Analisando a carteira deste Instituto de Previdência observamos que os resultados vem sendo impactados pelo constante agravamento do cenário econômico, conforme apontado acima, culminando em um retorno negativo de 0,89% (zero vírgula oitenta e nove por cento) no mês sob análise. O resultado foi impactado negativamente principalmente pelo desempenho dos fundos de renda variável Caixa Dividendos FI Ações e o Fundo Itaú Phoenix, apresentando, respectivamente, retornos de - 4,28% (menos quatro vírgula vinte e oito por cento) e -11,78% (menos onze vírgula setenta e oito por cento), devendo ser ressaltado que na reunião referente ao mês anterior já era observada uma continuidade na retração dos retornos. Vale ressaltar que o único ativo da carteira que apresentou resultado positivo no mês de outubro, foi o fundo de renda fixa Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI com 0,57% (zero vírgula cinquenta e sete por cento). Diante dos resultados apresentados pela carteira durante o mês de outubro, ora analisado, e o aumento dos casos de coronavírus no mundo devido a nova variante Ômicron, que pode trazer um cenário econômico desafiador para os investidores, os membros do COMIN sugerem que o Gestor mantenha atenção, neste momento, aos principais indicadores macroeconômicos. Por fim, em adequação ao Programa Pro-Gestão, submetemos os relatórios mensais de investimento já aprovados

conforme as reuniões ordinárias anteriores do ano corrente à apreciação dos membros conselheiros do Conselho Fiscal do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente

Fabício Martins Carvalho da Silva
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente